

A produtividade do trabalho remoto

» JOSÉ PASTORE - Professor da Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras

» FERNANDO TADEU PEREZ - Profissional de recursos humanos especializado em estratégia e gestão.

O trabalho remoto vem crescendo há vários anos, mas ganhou velocidade com a pandemia. É comum ouvir-se dos empregados e empregadores que o trabalho remoto tem alta produtividade. Mas a sua mensuração é complexa. Michael Gibbs e colaboradores fizeram um estudo detalhado com 10 mil técnicos de TI na Ásia durante 17 meses em que os profissionais trabalharam presencial e remotamente, de abril de 2019 a agosto de 2020. Em lugar de se basearem na opinião dos profissionais, os autores analisaram detalhadamente suas atividades, minuto a minuto, com a ajuda de um software instalado nos computadores (Sapience Analytics) que registra e classifica as ações dos profissionais desde a mais importante para a sua função até as mais periféricas, como reuniões on-line, contatos diversos e distração. Trata-se de uma medida rigorosa e objetiva.

Os dados indicaram que a produtividade do trabalho remoto é cerca de 6% a 12% mais baixa do que o presencial, mas a produção é igual devido ao maior número de horas trabalhadas pelos profissionais diariamente (Michael Gibbs, *Work from home and productivity*, Bonn: Institute of Labor Economics, Maio de 2021).

O excesso de reuniões on-line que marca

o trabalho remoto desvia o foco das atividades dos profissionais. O número de e-mails aumenta e toma muito tempo. Além disso, os profissionais ressentem a falta de troca de ideias com colegas e supervisores, que é comum no trabalho presencial. Os pesquisadores notaram que a presença de crianças em casa reduz a produtividade, especialmente das mulheres.

O caso das mulheres é tratado com detalhes em matéria recente da Revista *The Economist*. Os 14 meses da presença das crianças em casa, devido ao fechamento das escolas, têm levado muitas mulheres a trabalhar tarde da noite ou de madrugada para poder se concentrar. Durante o dia, as mulheres são mais interrompidas do que os homens. O problema é particularmente sério para as divorciadas que moram só com os filhos. Várias pesquisas indicam que o bem estar das mulheres é muito mais prejudicado do que o dos homens. Isso impacta negativamente na sua produtividade, o que requer mais horas para dar conta do seu trabalho (*Take your child to work every day*, *The Economist*, 22/05/2021).

Mas, é claro, o trabalho remoto pode proporcionar ganhos para empregados e empregadores com os devidos cuidados. Os empregados ficam livres do trânsito, econo-

mizam roupas, ficam junto da família, etc. Os empregadores economizam espaços, energia, pessoal de apoio e outros fatores.

Dentre os cuidados a tomar, convém considerar a precariedade de condições para a execução de trabalho remoto que afeta a maioria dos brasileiros, em especial, a falta de privacidade e espaço adequado e o esgotamento físico e mental decorrente dos horários estendidos — o que, certamente, compromete a produtividade.

Uma boa alternativa será a construção de escritórios corporativos de diversos tamanhos (estações de trabalho) próximos das moradias dos empregados para evitar os transtornos do trânsito e com estrutura adequada para se fazer um trabalho satisfatório para as duas partes, proporcionando a elas os encontros presenciais que são necessários para troca de ideias, orientação, coaching e avaliação da produtividade.

Tudo indica que o modelo híbrido, que combina o domicílio com as estações de trabalho em dias variados, será a alternativa preferida por empregados e empregadores. O convívio, por menor que seja, é essencial para manter o espírito de pertencimento e evitar a sensação de esquecimento que, muitas vezes, domina os empregados e compromete a produtividade.



Lei Omnibus sobre a criação de emprego: nova janela de oportunidades para entrar no mercado da Indonésia

» EDI YUSUP

Embaixador da Indonésia em Brasília

Gerenciar a mão de obra e o mercado de trabalho sempre foi uma tarefa desafiadora para a Indonésia. Anualmente, 2,92 milhões de pessoas ingressam nas atividades econômicas, especialmente em indústrias de mão de obra intensiva. Recentemente, o número de ingressos no mercado de trabalho aumentou devido à pandemia. Ao considerarmos essa situação e os potenciais de negócios inexplorados da Indonésia, a promoção de uma melhoria significativa na regulamentação torna-se obrigação.

Neste contexto, em 5 de outubro de 2020, o presidente indonésio, Joko Widodo, assinou a Lei Omnibus sobre Criação de Empregos. A legislação visa aumentar o investimento estrangeiro e doméstico e criar empregos, melhorando a facilidade de fazer negócios, principalmente para reduzir o custo de iniciar um empreendimento, cortando as fitas vermelhas e burocráticas minuciosas em investimento. A Lei Omnibus também visa facilitar, encorajar e incentivar a industrialização na Indonésia. Ela alterou mais de 43 mil regulamentos, incluindo 39 leis existentes que regulam o clima de negócios e investimentos na Indonésia, zona econômica especial, investimento em projeto de desenvolvimento estratégico nacional e muito mais.

A Lei de Criação de Emprego concentra-se em 11 pilares: simplificação dos procedimentos de licenciamento; requisitos de investimento; força de trabalho; facilidade na obtenção de licenças para capacitação e proteção de MPMEs; facilidade para a rea-

lização de negócios; apoio à pesquisa e à inovação; administração governamental; imposição de sanções; aquisição de terras; investimento e projetos governamentais; e zonas econômicas.

O texto beneficia, de forma equilibrada, trabalhadores e empreendedores. Os benefícios para os trabalhadores incluem a proteção do contratado, por meio de garantias de compensação; a garantia de salário digno; e um programa de garantia de emprego direto. Os empresários se beneficiarão da proteção legal assegurada, tanto por meio de sanções administrativas quanto criminais, e terão incentivos e acesso a serviços de investimento.

Os investidores estrangeiros podem investir em setores de negócios priorizados pelo governo. A nova lei elimina a lista negativa de investimentos, a qual enumera o tipo de empreendimento em que os negócios estrangeiros são altamente regulamentados. A Lei de Criação de Empregos torna mais fácil aos empreendedores obterem licenças de negócios, por meio da promulgação de padrões baseados em risco.

A Lei Omnibus abre oportunidades para as empresas brasileiras investirem em 17 mil setores econômicos indonésios. A Indonésia e o Brasil são potências promissoras. Ambos são países em desenvolvimento, com população de mais de 200 milhões de pessoas e com mais de US\$ 1 trilhão de Produto Interno Bruto (PIB). No entanto, o valor comercial entre a Indonésia e o Brasil alcançou apenas US\$ 3,4 bilhões, na última década, o que representa 1% do valor total do comércio global da Indonésia. Há muitos potenciais de

comércio e de investimento inexplorados.

Como maior parceiro comercial na América Latina, o Brasil deve aproveitar a oportunidade para expandir os investimentos na Indonésia, especialmente onde possui fortes vantagens competitivas: a agricultura e o agronegócio. Esta área seria muito atrativa para investidores do agronegócio brasileiro, pois a *Lei Omnibus* oferece pacotes de incentivos e facilitação de investimento, como a substituição de importações. A Indonésia incentiva o Brasil a investir em outras áreas, como infraestrutura, tecnologia da informação, saúde, turismo, energia renovável e indústrias de mão-de-obra intensiva.

No setor de tecnologia da informação, a Indonésia é o maior usuário de internet e celular do Sudeste Asiático. De acordo com relatório do Google e da Temasek publicado em outubro passado, a economia digital da Indonésia crescerá US\$ 124 bilhões em 2025. Existem várias plataformas que podem ser usadas por empresas brasileiras para entrarem no mercado indonésio. Em primeiro lugar, sugiro que participem do Fórum de Negócios Indonésia-América Latina e Caribe (Inalac) e da Trade Expo Indonesia (TEI), que ocorrem uma vez por ano, promovidas pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério do Comércio. Em segundo lugar, por meio de uma conversa *business-to-business* facilitada pela Embaixada da Indonésia em Brasília, e, por fim, pelo intermédio da Câmara do Comércio da Indonésia (Kadin), que poderá servir como intermediador e facilitar a implementação adequada do plano de negócios.

Mais letais que o próprio vírus

Caso a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI da Covid) queira, nessa altura dos depoimentos, fazer um grande favor aos cidadãos brasileiros, pagadores das mais altas cargas tributárias do planeta, deve enveredar as investigações no rumo dos governadores.

Seguindo as pistas deixadas pelos bilhões de reais que foram escoados para essas unidades da Federação, sob a rubrica de combate à covid, é possível encontrar evidências daquilo que seria impensável em qualquer país minimamente decente. Ou seja, desvios e malversação de abundantes recursos públicos destinados ao enfrentamento da pandemia. Tudo isso praticado num momento de especial aflição e amargura das populações, que moriam como moscas nos corredores lotados dos hospitais.

Essa modalidade bem brasileira de crime, na maioria dos casos praticada por políticos travestidos de gestores públicos, só não é mais grave do que aquela cometida pelos mesmos personagens com relação à merenda escolar e à manutenção do ensino básico e fundamental. Surrupiar recursos públicos de gente que está à beira da morte ou que necessita desses bens para poder se alimentar e sobreviver deveria, por sua crueza, ser qualificado como crime de genocídio, passível de uma penalidade pesada e exemplar, inclusive, remetendo o caso a cortes internacionais que cuidam especificamente de crimes contra a humanidade, onde não teriam as mesmas indulgências encontradas em nossos gelatinosos tribunais.

Mas, como estamos num continente chamado Brasil, essas possibilidades são remotas ou quase inexistentes. Surpreende que muitos governadores, prefeitos e outros gestores públicos, espalhados pelos mais de 5 mil municípios, alguns inclusive já denunciados por essas práticas desumanas e abomináveis, ainda ostentem, impávidos, a possibilidade de recorrerem a cortes superiores, nas quais, por certo, vão encontrar guarida e uma porta de saída para seus crimes de lesa-pátria.

Mais impensável ainda é encontrar alguns desses evidentes malfeteiros com assento e pompa nessas mesmas CPIs, como se tudo isso fosse natural e aceito. Não, não é. Diante de um quadro surreal como esse, é preciso que aquelas autoridades que ainda não se deixaram contaminar por práticas dessa natureza adotem medidas emergenciais ou elaborem, o quanto antes, uma relação de todos esses nomes, para que tribunais, como o Eleitoral, encontrem um meio de vedar-lhes a possibilidade de se reelegerem, enquanto não forem devidamente julgados e condenados por seus crimes, de modo a interromper a continuidade desse processo sem fim de impunidade. Em tempos radicais como o que estamos experimentando, é preciso mais do que medidas legais de praxe.

É necessária a adoção de medidas extraordinárias, como aquelas adotadas em tribunais de guerra, para fazer cessar de imediato a ação desses indivíduos, que são mais letais à sociedade do que qualquer outro vírus.

»» A frase que foi pronunciada

“Liberdade de imprensa é a raiz de qualquer processo democrático.”

Davi Emerich

Veja no *Blog do Ari Cunha* a entrevista, na TV Senado, com o jornalista Davi Emerich

Corrupção doméstica

» Aumenta o número de carteiras de empregadas domésticas não assinadas. De um lado, os patrões que precisam de ajuda; e do outro, a pessoa que quer trabalhar, mas não quer perder os auxílios do governo.

Capilaridade e rapidez

» Com gerenciamento impecável, os Correios investem na renovação das frotas, o que dará mais agilidade e segurança nas entregas. Documento da empresa aponta 60% de renovação entre furgões e motocicletas de quase mil centros operacionais de distribuição e tratamento. Em dois anos, a meta é ultrapassar os R\$ 560 milhões em novos veículos.

CFM

» Sobre a CPI da Covid, o Conselho Federal de Medicina se levantou depois da oitiva da pediatra Mayra Pinheiro. A instituição elaborou uma “moção de repúdio em defesa do médico, ao respeito e à civilidade na CPI da Pandemia”. Veja o documento na íntegra, no *Blog do Ari Cunha*.

Maus-tratos

» Além de ter de suportar todo o sofrimento causado pelo isolamento e a perda de familiares, o brasileiro amarga aumento nas contas de água, luz, impostos, supermercado.

»» História de Brasília

Na quadra seguinte há também um ponto de carros de aluguel, o que quer dizer mais ou menos isto: dentro de dois meses ninguém poderá estacionar na W3 à altura da Novacap, porque será só para carros de aluguel. (Publicado em 02/02/1962)